

FHDF começa a receber lotes de medicamentos

A Fundação Hospitalar já está recebendo os lotes de medicamentos que vão suprir a rede pública por um período mínimo de três meses. Também deverão chegar a Brasília dentro de dez dias, medicamentos complementares e materiais médico-hospitalares que também serão capazes de suprir o estoque da FHDF pelo mesmo período. Todas as aquisições estão sendo feitas através de licitações em conformidade com a Lei nº 8.666, de 22 de junho de 1993, que regula todas as compras efetuadas por órgão público.

O diretor do Departamento de Recursos Materiais, Carlos Torquato, explica que a Fundação Hospitalar teve que conviver com um atraso mínimo de 25 dias das licitações porque o novo dispositivo constitucional exige que a Procuradoria Jurídica dos órgãos licitantes examinem os editais publicados e dêem parecer autorizando a continuidade do processo. Isso faz com que diversas licitações já em andamento fossem parali-

sadas e retomadas com alteração de prazos e condições.

Carlos Torquato frisa que todas as compras estão sendo feitas e pagas dentro dos prazos estabelecidos, normalmente 20 dias após a entrega dos produtos. "Dessa forma conseguiremos manter uma regularidade na manutenção dos estoque em hospitais e centros de saúde que somente trará benefícios aos pacientes", analisa.

Crise — O setor Saúde nacional sofreu a mais séria crise financeira de sua história, durante os meses de março a junho, quando praticamente cessaram os repasses financeiros pelo Inamps para pagamento dos atendimentos de consultas e internações, feitas pelo SUS. A regularização só se deu nos dias finais do mês de julho. Este fato gerou em certos estados, como Rio e São Paulo um verdadeiro caos, com fechamento de hospitais, redução drástica de atendimentos, ausência de medicamentos e materiais médico-hospitalares.

No Distrito Federal foi feito um enorme esforço para diminuir ou atenuar os efeitos desta crise, através de racionalização de priorização de ações e o forte apoio que no período o governo Roriz garantiu ao setor.